

Relatório Anual de Gestão 2020

VERA LUCIA VISOLLI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	PORTO FERREIRA
Região de Saúde	Coração do DRS III
Área	243,91 Km ²
População	56.504 Hab
Densidade Populacional	232 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/02/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE PORTO FERREIRA
Número CNES	5704790
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA DONA BALBINA 923
Email	SAUDE@PORTOFERREIRA.SP.GOV.BR
Telefone	19-3589-3700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	RÔMULO LUÍS DE LIMA RIPA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VERA LUCIA VISOLLI
E-mail secretário(a)	saude@portoferreira.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1935813922

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1991
CNPJ	11.204.937/0001-03
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	VERA LUCIA VISSOLI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
----------------------------------	-----------

Status do Plano	Aprovado
------------------------	----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/11/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Coração do DRS III

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
DESCALVADO	755.226	33910	44,90
DOURADO	205.981	8878	43,10
IBATÉ	289.544	35472	122,51
PORTO FERREIRA	243.906	56504	231,66
RIBEIRÃO BONITO	471.498	13299	28,21
SÃO CARLOS	1140.92	254484	223,05

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA JOSÉ RODRIGUES RIBALDO 270 CASA JD BANDEIRANTES		
E-mail	assessoria.tecnica@portoferreira.sp.gov.br		
Telefone	1935893700		
Nome do Presidente	DANIELA ANDREOTTI OLIVEIRA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16	
	Governo	9	
	Trabalhadores	8	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

28/05/2020



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

23/09/2020



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

11/02/2021



• Considerações

- 1) A Secretaria de Saúde utiliza o CNPJ da Prefeitura Municipal de Saúde 45.339.363/0001-94. Esta informação consta no CNES como CNPJ da Mantenedora.
- 2) O endereço da sede da Casa dos Conselhos, local onde acontecem as Reuniões do Conselho Municipal de Saúde é: Av. Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz, 729 - Centro - Porto Ferreira - SP

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A despeito de todas as programações previstas para o exercício de 2020, logo no início do ano (11.03.2020), fomos surpreendidos pela declaração da OMS da Pandemia do Novo Coronavírus ζ SARS-Cov-2.

Os Sistemas de Saúde em todo o mundo se viram surpreendidos pela Pandemia do Coronavírus. Pouco se sabia até então sobre o comportamento deste vírus. Sabia-se apenas da sua alta transmissibilidade e altos índices de letalidade.

A maior dificuldade encontrada, além do medo de contágio por parte das equipes técnicas foi o total desconhecimento sobre o manejo desta patologia, que aos poucos foi se definindo graças ao trabalho desenvolvido pelas autoridades científicas e equipes técnicas (OMS, OPAS, MS, SES, ANVISA, CFM, ...) de diversos órgãos vinculados à Saúde Pública no Brasil e no Mundo.

Desde então, as equipes tem se empenhado ao máximo para garantir atendimento e assistência à saúde, especialmente aos grupos de risco e aos mais vulneráveis.

Como era de se esperar, priorizou-se os atendimentos à COVID-19 e às urgências e emergências, em detrimento aos atendimentos e procedimentos eletivos, principalmente por que nos vimos obrigados ao cumprimento dos protocolos sanitários, visto ser a prevenção a melhor estratégia frente a esta pandemia.

Passamos a viver dependentes do uso de máscaras faciais, lavagem de mãos, uso de álcool gel e distanciamento social.

As flexibilizações foram sendo realizadas conforme instituído pelo Plano São Paulo e conseqüentemente o retorno das atividades nas Unidades de Saúde seguiram o mesmo esquema.

O município de Porto Ferreira pertence à CGR ζ CIR Coração do DRS e está inserido na RAS 13 de Ribeirão Preto, segundo o proposto na Lei 7.805 de 2011.

Porto Ferreira tem uma população estimada em 56.150 pessoas, com densidade demográfica de 209,88 hab./km².

A população Ferreirense apresenta o seguinte perfil (segundo dados do IBGE em 02.2021):

17.367 pessoas têm ocupação (2018) o que representa 31,1% da população.

O salário médio dos trabalhadores formais é de 2,3 salários mínimos (2018)

O percentual da população com rendimento mensal per capita de até ζ salário mínimo (2010) é de 29,4%

A taxa de escolaridade de 6 a 14 anos de idade (2010) é de 98,1%

PIB per capita (2018) é de R\$ 36.767,59

Área de unidade territorial (2018) de 244,906 km²

Esgotamento sanitário adequado em 98,8%

Arborização em vias públicas (2010) em 97,4%

Possui 21 estabelecimentos de saúde SUS

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1870	1785	3655
5 a 9 anos	1882	1785	3667
10 a 14 anos	1878	1708	3586
15 a 19 anos	1912	1753	3665
20 a 29 anos	4111	3952	8063
30 a 39 anos	4595	4554	9149
40 a 49 anos	4021	4007	8028
50 a 59 anos	3491	3578	7069
60 a 69 anos	2450	2728	5178
70 a 79 anos	1265	1598	2863
80 anos e mais	601	980	1581
Total	28076	28428	56504

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 22/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Porto Ferreira	627	560	606	596

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 22/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	114	129	139	135	224
II. Neoplasias (tumores)	287	314	307	273	284
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	60	49	63	49	56
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	67	73	70	69	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	47	29	25	39	50
VI. Doenças do sistema nervoso	36	45	73	77	62
VII. Doenças do olho e anexos	6	15	66	94	63
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	2	3	5	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	353	349	297	285	325
X. Doenças do aparelho respiratório	347	410	347	334	202
XI. Doenças do aparelho digestivo	447	480	484	447	237
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	48	36	31	22

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	87	76	108	103	65
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	265	264	381	331	219
XV. Gravidez parto e puerpério	627	542	586	550	456
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	26	19	35	55	33
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	27	24	24	32	39
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	88	81	95	115	91
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	331	337	306	347	240
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	63	60	82	73	42
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3305	3346	3527	3444	2745

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	11	11	15
II. Neoplasias (tumores)	61	74	73	70
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18	26	25	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	6	10
VI. Doenças do sistema nervoso	9	12	18	24
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	95	125	123	113
X. Doenças do aparelho respiratório	49	66	78	60
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	20	26	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	2	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	4	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13	19	21	24
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	1	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	20	14	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	23	26	31	27
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	318	410	430	400

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Ao analisarmos a pirâmide demográfica, observamos a seguinte distribuição:

25,79 % de pessoas entre 00 e 19 anos
30,46 % de pessoas entre 20 e 39 anos
26,72 % de pessoas entre 40 e 59 anos
17,03 % de pessoas entre 60 e 75 anos ou mais

Houve um aumento de 0,93% no índice de nossa população na faixa etária acima de 60 anos, comparado ao ano anterior que era de 16,10%. Diante deste aumento no número de idosos, buscamos desenvolver ações, no âmbito da atenção básica, para priorizar atendimento principalmente junto aqueles que apresentam comorbidade como diabetes, hipertensão e cardiopatias, especialmente neste momento de Pandemia.

O maior número de internações se refere ao Capítulo XV que abrange gravidez, parto e puerpério (456), seguidos das internações por doenças do aparelho circulatório (325), neoplasias (284), doenças do aparelho digestivo (237) e doenças do aparelho respiratório (202).

Ao compararmos 2019/2020, nota-se redução do número de internações na ordem de 20,29% atribuídos principalmente à Pandemia do COVID-19, que priorizou apenas as internações de urgência e emergência.

Embora tenhamos desenvolvido linhas de cuidado com foco nas principais patologias que acometem nossa população (hipertensão e diabetes), poucas ações conseguimos realizar neste ano dado as limitações impostas pela Pandemia do COVID-19.

Também foram suspensas praticamente todas as atividades físicas, dança circular, caminhadas, que até então realizávamos em nossas Unidades de Saúde.

Mantivemos as atividades ligadas à Alta Responsável, trabalho este realizado em parceria com o Hospital local (Hospital Dona Balbina) e toda equipe da Rede Básica de Saúde de Porto Ferreira.

Embora não dispomos de dados atualizados sobre mortalidade (quadro acima até 2019), faz-se necessário dizer que o Município de Porto Ferreira lamenta a perda de 42 vidas para o COVID-19 em 2020.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	76	720,30	-	-
03 Procedimentos clínicos	7	56,63	1365	1270491,33
04 Procedimentos cirúrgicos	831	19209,25	442	413119,59
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	914	19986,18	1807	1683610,92

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	14395	30277,42
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	142412	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	117667	598919,81	-	-
03 Procedimentos clínicos	373202	1303745,37	1379	1273012,22
04 Procedimentos cirúrgicos	5236	46317,49	607	492137,36
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	220	25070,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	43685	216240,75	-	-
Total	682422	2190293,42	1986	1765149,58

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4182	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1385	-
Total	5567	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 11/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Como era de se esperar, o enfrentamento à Pandemia do Covid-19 se vê refletida na Produção de Serviços SUS.

Obtivemos uma redução de 25,02% nos atendimentos da Urg. e Emergência, 22,15% no atendimento hospitalar e 19,64% na Atenção Ambulatorial Especializada. E também, conforme esperado, houve um aumento de 22,60% nos atendimentos da Rede de Atenção Psicossocial.

Segue resumo das principais atividades desenvolvidas na Atenção Básica e Especializada, além da produção Hospitalar no Município de Porto Ferreira:

Produção APS em 2020	Proced.	Consultas	Ex Labor	Total
UBS Umberto Ribaldo	29	239	312	580
USF Adalberto Luís Pironi	16.299	12.884	7.538	36.721
USF Antonio Gallo	11.226	9.657	9.391	30.274
USF Arlindo Vicente	10.850	7.584	6.923	25.357
USF Augusto Pironi	16.508	13.240	10.217	39.965
USF Darcy Ripa	6.622	5.728	6.945	19.295
USF Dr Mosart Baggio	2.660	3.181	3.597	9.438
USF Elza Falco Paschoanelli	10.505	9.382	9.618	29.505
USF Iracema Maria Amélia Perondi	12.022	11.850	5.930	29.802
USF João Malaman	7.662	6.827	5.529	20.018
USF Valdir Alvares Menendes	9.074	8.366	6.554	23.994
Total	103.457	88.938	72.554	264.949

CONSULTAS MÉDICAS POR ESPECIALIDADE NO CEMI

ESPECIALIDADE	Total	Percentual
Cardiologia	6.403	21,07%
Cirurgia Geral	1.596	5,25%
Cirurgia Vasculard	969	3,19%
Dermatologia	1.734	5,71%
Endocrinologia	1.887	6,21%
Gastroenterologia	2.113	6,95%
Neurologia	1.561	5,14%
Oftalmologia	2.066	6,80%
Ortopedia	4.265	14,03%
Otorrinolaringologia	2.596	8,54%
Reumatologia	1.982	6,52%
Urologia	3.219	10,59%
Total	30.391	100,00%

Procedimentos Diversos nas Especialidades	Total Anual
Audiometria	354
Colonoscopia	21
Eletrocardiograma	1.879
Espirometria	0
Exames Laboratoriais	36.828
Fisioterapia (Sessões Clínicas)	2.725
Fisioterapia (Sessões Domiciliares)	1.123
Fonoaudiologia	626
Hidroterapia	124
Nutricionista	882
Pequenas Cirurgias	634
Procedimentos de Enfermagem	2.063
Psicologia	820
Raio-X (HDB)	3.728
Ultrassonografia	4.588
Total Anual	56.395

RESUMO ANUAL

MÊS	Centro Odontológico		CEO		TOTAL	
	Pacientes	Procedimentos	Pacientes	Procedimentos	Pacientes	Procedimentos
Total	4.331	12.183	4.360	13.200	8.691	25.383

CENTRO ZOONOSES

Resumo Anual - 2020					
2020	ATENDIMENTOS DIVERSAS ESPÉCIES	VACINAÇÃO	RETIRADAS DE PONTOS	CASTRACÃO CÃES E GATOS	* OUTROS PROCEDIMENTOS
Número de atendimentos	422	1.120	173	734	878
Total	3.327 atendimentos				

ATENDIMENTO PRONTO SOCORRO

Resumo 2020

Nº Atendimentos	Total
Consultas	46.855
Classificação de Risco	50.001
ECG e Tococ	2.668
Laboratório	16.126
Medicações	38.732
Raio-X	13.983
Procedimentos	1.797
Total	170.162

NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF II

2020

Mês	Nº Atendimentos		
	Fisioterapia	Psicologia	Nutricionista
Total	184	2.153	445

Total Geral	2.782
--------------------	--------------

RESUMO ANUAL DE ATIVIDADES CAPS - 2020	
PSIQUIATRIA - Consultas	Total
Consultas Médica	5.240
Enfermagem	121.318
Assistente Social	1.175
Terapia Ocupacional	4.102
Terapia Ocupacional - Infantil	1.289
Oficineiro	4.479
Nutricionista	439
Psicóloga Infantil	4.257
Psicóloga Juliana	1.543
Psicólogo Thiago	275
Prescritor Dr. Luiz Henrique - Receitas	1.095
Prescritor Dr. Fernando Ramos - Receitas	690
Total	145.902

PSIQUIATRIA - Outras Atividades	Total
Refeições - Café da Manhã e Almoço	5.858
Assembleia Usuários	36
Reunião de Família	14
Assembleia Equipe Técnica	40
Passeio Externo	4
Internações	24
Eventos Festivo	14
Total	5.990

ÁLCOOL E DROGA - Consultas	Total
Consultas Médica	712
Enfermagem	22.867
Assistente Social	1.468
Terapia Ocupacional	974
Oficineiro	1.397
Psicólogo Thiago	1.664
Total	29.082

ÁLCOOL E DROGA - Outras atividades	Total
Refeições: Café da Tarde	1.204
Assembleia Usuários	33
Reunião de Família	7
Assembleia Equipe Técnica	40
Internações - AD/Febract/Compulsória/Involuntária	55
Total	1.339

Resumo Anual				
Mês	Fisioterapia Domiciliar			Total
	Carolina	Sabrina	Fernanda	
Total	917	98	108	1.123

Hospital Dona Balbina

Número de Internações - 2020						
Mês	C. Médica	C. Cirúrgica	Obstetrícia	Pediatria	UTI	Total
Total	375	880	541	24	151	1.971

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	12	12
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	0	0	31	31

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	18	0	0	18
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	31	0	0	31

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede pública e privada prestadora de serviços SUS no Município de Porto Ferreira continua trabalhando com objetivo de melhorar a disponibilização de serviços, de forma mais eficiente e com melhor nível de resolubilidade à população ferreirense.

Estamos com dez as Equipes Saúde da Família, voltadas quase que exclusivamente às atividades ligadas ao Enfrentamento da Pandemia do Coronavírus.

Foi necessário suspender temporariamente o atendimento noturno, para otimização dos recursos humanos existentes.

Conforme pode ser observado, esta Pandemia tem interferido significativamente no desempenho das atividades. Observe que o percentual de cobertura da Atenção Básica no Município de Porto Ferreira saiu de **89,54%** em outubro de 2019 para **66,79%** em outubro de 2020, conforme dados eGestor Atenção Básica, que apresentamos abaixo:

Ministério da Saúde - MS
Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS
Departamento de Saúde da Família - DESF
Cobertura da Atenção Básica
Unidade Geográfica: SUDESTE - SP - PORTO FERREIRA

Período: Janeiro de 2020 à Outubro de 2020.

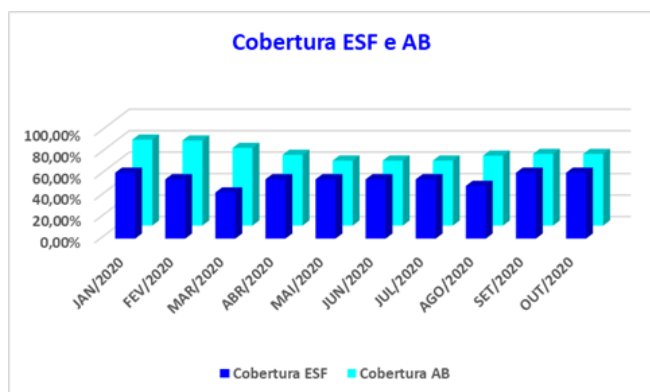
Competência	População	Nº ESF Cob.	Pop. Cob.	Cobertura ESF	Pop. Cob. AB	Cobertura AB
JAN/2020	56.150	10	34.500	61,44%	45.000	80,14%
FEV/2020	56.150	9	31.050	55,30%	44.550	79,34%
MAR/2020	56.150	7	24.150	43,01%	40.650	72,40%
ABR/2020	56.150	9	31.050	55,30%	37.050	65,98%
MAI/2020	56.150	9	31.050	55,30%	34.050	60,64%
JUN/2020	56.150	9	31.050	55,30%	34.050	60,64%
JUL/2020	56.150	9	31.050	55,30%	34.050	60,64%
AGO/2020	56.150	8	27.600	49,15%	36.600	65,18%
SET/2020	56.150	10	34.500	61,44%	37.500	66,79%
OUT/2020	56.150	10	34.500	61,44%	37.500	66,79%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica

E-mail: cgiap.desf@saude.gov.br

Dado gerado em: 29 de Janeiro de 2021 - 12:24h

Desenvolvido pela Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária - CGIAP/DESF/SAPS



6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	43	4	45	79	33
	Intermediados por outra entidade (08)	3	2	6	4	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	2	0
	Celetistas (0105)	4	6	8	6	0
	Autônomos (0209, 0210)	58	0	47	4	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	0	0	0	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	192	215	188	186	
	Celetistas (0105)	12	12	12	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	24	9	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	108	84	17	0	
	Bolsistas (07)	79	78	134	126	
	Celetistas (0105)	8	3	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.238	2.018	2.593	2.979	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	102	200	205	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	14	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	92	354	407	179	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Finalizamos o ano de 2020 com o CNES devidamente atualizado no que se refere ao quadro de profissionais SUS ligados à rede pública de saúde e prestadores diretamente ligados a esta secretaria; inclusive conseguimos atualizar quase que a totalidade do cadastro de ;terceiros;.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo estratégico - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	75	Percentual	66.79	30,00	Percentual	89,05
2. Aumentar a cobertura de acompanhamento da condicionalidades de saúde do programa bolsa família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	70	Percentual	80.23	70,00	Percentual	114,61
3. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	70	Percentual	77.03	70,00	Percentual	110,04
4. Diminuir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	.5	Percentual	77.03	2,00	Percentual	999,99
5. Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	15	Percentual	77.03	15,00	Percentual	513,53
6. Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	.33	Proporção	66.79	6,00	Proporção	999,99

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo Estratégico - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	20	Percentual	66.79	20,00	Percentual	333,95
2. Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	Garantia de internações de média complexidade, conforme contratualização	Razão	.33	Razão	2.35	0,25	Razão	712,12
3. Aumentar a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado através do POA (Plano Operativo Anual)	Manter os contratos de serviços hospitalares pactuados	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
4. Readequação da Rede Física do SUS	Autorização de Mudança de Finalidade por parte do MS	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação do Pronto Atendimento Médico PAM e Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde CROSS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção as Urgência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	6	Número	10	7	Número	166,67
2. Adequação do Pronto Atendimento Médico à PAM (Matriciamento com a Rede de AB)	Promover integração entre equipes da Atenção Básica e do Pronto Socorro local para definir fluxos de referencia e contra referencia de pacientes atendidos.	Número	7	Número	7	9	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecimento de Mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer mecanismos de programação e regulação	Utilização dos sistemas operacionais disponibilizados pelo SUS	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implantação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.53	Razão	.5	0,54	Razão	94,34
2. Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.5	Razão	.22	0,50	Razão	44,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de parto normal	Investir na educação em saúde empoderando as mulheres para o parto normal e capacitação das equipes	Percentual	38	Percentual	30	39,00	Percentual	78,95
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Captação precoce de gestantes e matriciamento entre equipes da AB e Hospitalar	Percentual	1	Percentual	1	90,00	Percentual	100,00
3. Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	95	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	1	Número	1	0	Número	100,00
5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	Taxa de mortalidade infantil	Número	0	Número	22,82	0,00	Taxa	0
6. Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Investigar 100% dos óbitos infantis	Percentual	100	Percentual	81,82	100,00	Percentual	81,82
7. Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	3	Número	0	2	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Inter setoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Diminuir a taxa de mortalidade prematura, menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	1	Percentual	85	4,00	Percentual	999,99

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	85	Percentual	50	90,00	Percentual	58,82
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Capacitação permanente da equipe e busca ativa de (sintomático respiratório)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Aumentar a proporção de exames anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	Realizar teste rápido de HIV em 100% das primeiras consultas de tuberculose	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Digitação das investigações no SIM WEB, em tempo oportuno, sempre que a causa da morte for mal definida	Percentual	99	Percentual	100	99,00	Percentual	101,01
5. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100	Percentual	85,45	100,00	Percentual	85,45
6. Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Aumentar o percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	0
9. Aumentar a proporção de pacientes HIV + com 1º. cd4 inferior a 200cel/mm3	Captação precoce dos pacientes	Percentual	30	Percentual	100	40,00	Percentual	333,33
10. Aumentar o número de testes sorológicos anti-hcv realizados	Capacitar maior número de profissionais da AB para realizar os testes rápidos de Hepatite C	Percentual	30	Percentual	100	40,00	Percentual	333,33
11. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Aumentar a proporção de contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Convocar 100% dos comunicantes e realizar busca ativa dos faltosos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Diminuir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	Campanhas educativas e manter ações de vigilância em saúde	Número	0	Número	0	0	Número	0
14. Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Ampla divulgação das campanhas de vacinação e ampliação dos locais de vacinação, inclusive na zona rural	Percentual	70	Percentual	70	80,00	Percentual	100,00
15. Aumentar a proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários	Garantir através do PSE o exame para tracoma nos escolares e orientação nas campanhas	Percentual	35	Percentual	0	50,00	Percentual	0
16. Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Adequar o número de Agentes de Endemias de acordo com a legislação vigente, Portaria 1024 e 1025 de 2015	Número	4	Número	4	4	Número	100,00
17. Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	0	Número	0	0	Número	0
18. FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	Disponibilização de Acompanhamento Nutricional na Atenção Básica (10 consultas dia)	Número	1	Número	1	10	Número	100,00

OBJETIVO N° 6.2 - Objetivo Estratégico - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	60,42	Percentual	60,42	60,42	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 8 - Garantia de Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a Implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Percentual de Municípios com Sistema Horus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço webservice	Implantar sistema Horus e manter controle de estoque (entrada, saída e estoque) informatizado	Percentual	70	Percentual	100	100,00	Percentual	142,86

OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos Municípios com população em extrema pobreza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de Municípios de extrema pobreza com farmácias da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	Manter as Farmácias da AB e Centrais de Abastecimento Farmacêuticos (Farmácia Municipal) estruturadas	Número	2	Número	2	3	Número	100,00

OBJETIVO Nº 7.3 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica por meio de inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Percentual de Indústrias de Medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano	Inspeccionar farmácias de manipulação sediadas no município	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	Implantar ações de EPS nas Unidades de Saúde do município	Percentual	70	Percentual	100	80,00	Percentual	142,86

OBJETIVO Nº 8.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Adequar o quadro de servidores às necessidades do serviço	Percentual	3	Percentual	3	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 8.3 - investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do sus, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	· Investir em qualificação e fixação de profissionais que trabalham para o SUS	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiro de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Manter envio de um Plano Anual de Saúde enviado ao CMS	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. Manter a proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde - siacs	Manter a cadastro do CMS no SIACS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS

OBJETIVO Nº 10.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganho de produtividade e eficiência para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de municípios com ouvidorias implantadas	Implantar Ouvidoria na Saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Aumentar o componente do SNA estruturado	Implantar Auditoria Municipal com base no Sistema Nacional de Auditoria	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 14 - Implantar medidas sócio sanitárias, recomendadas pela OMS, para enfrentamento à Pandemias e Surtos em âmbito municipal.

OBJETIVO Nº 11.1 - Prevenir a transmissão dos vírus nas pandemias e nos surtos no Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surtos, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	Número de reuniões do Comitê municipal realizadas durante a pandemia.	Número	5	Número	20	10	Número	400,00

DIRETRIZ Nº 12 - Diretriz 15 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde/RAS para atender os casos suspeitos e confirmados em períodos de pandemias ou surtos.

OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados em períodos de pandemias e surtos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acolher o maior número de casos suspeitos e confirmados em períodos de pandemias e surtos na Rede Básica Municipal.	Número de Unidades de Saúde que estabelecem fluxo para atendimento em períodos de pandemias e surtos.	Número	5	Número	10	10	Número	200,00
2. Contratar e/ou ampliar, na medida do necessário, a capacidade de atendimento de médicos, enfermeiros e técnicos além do quadro de profissionais existente na rede de urgência e emergência, para garantir o atendimento dos pacientes sintomáticos em meio à pandemias ou surtos.	Demonstrar quantitativamente a ampliação da capacidade de atendimento da rede de urgência e emergência de pacientes infectados em períodos de pandemias e surtos.	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
3. Adequar e/ou ampliar o número de leitos de internação para atendimento dos casos suspeitos e confirmados específicos ao surto ou pandemia em curso.	Realizada adequação dos leitos? Apresentar lay out de leitos ampliados de UTI e/ou Clínica Médica.	Número	5	Número	20	10	Número	999,99

DIRETRIZ Nº 13 - Diretriz 16 - Reorganizar as Vigilâncias em Saúde para acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados específicos ao surto ou pandemia em curso.

OBJETIVO Nº 13.1 - Garantir ações de vigilância em saúde para o controle de surtos ou pandemias em curso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a alimentação dos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde, como por exemplo o eSUS Notifica, informando todos os casos específicos ao surto ou pandemia em curso	Número de casos notificados específicos ao surto ou pandemia em curso.		1	0	5917	1	Número	999,99
2. Investigar 75% dos casos leves e moderados notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	Número de casos leves e moderados investigados /Número de casos de notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	Percentual	75	Percentual	75	75,00	Percentual	100,00
3. Investigar 75% dos casos notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	Número de casos investigados (ILPI, PPL, entre outros)/ Número de casos notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	Percentual	75	Percentual	75	75,00	Percentual	100,00
4. Monitorar 75 % dos casos suspeitos e confirmados leves e moderados (Fonte: bases locais) e se possível, monitorar os comunicantes.	Número de casos leves e moderados em monitoramento/Número de casos leves e moderados notificados x 100 e Número de comunicantes de casos em monitoramento.	Percentual	75	Percentual	71.42	75,00	Percentual	95,23
5. Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS, desde que os testes sejam disponibilizados pelo Estado ou Ministério da Saúde (fonte: base local de informações).	Número de trabalhadores do SUS testados/ Número total de trabalhadores do SUS registrados no CNES.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Confirmar % de casos testados, por meio de exames específicos.	Número de casos confirmados por meio de exame laboratorial/ Número total de casos confirmados.	Percentual	75	Percentual	98,09	75,00	Percentual	130,79

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Percentual de Municípios com Sistema Horus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço webservice	70,00
	Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surto, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	20
	Aumentar a proporção de municípios com ouvidorias implantadas	1
	Manter a proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	1
	Aumentar o número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do sus, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	1
	Aumentar a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	3,00
	Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	100,00
	Proporção de Municípios de extrema pobreza com farmácias da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	2
	Manter a proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde - siacs	1
	Aumentar o componente do SNA estruturado	0
	Readequação da Rede Física do SUS	0
	Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	66,79
	Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	4
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	1	
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes	75,00
	Acolher o maior número de casos suspeitos e confirmados em períodos de pandemias e surtos na Rede Básica Municipal.	10
	Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surto, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	20
	Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	100,00
	Aumentar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	50,00
	Diminuir a taxa de mortalidade prematura, menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	85,00
	Aumentar a cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)	100,00
Aumentar a proporção de parto normal	30,00	

	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,50
	Fortalecer mecanismos de programação e regulação	80,00
	Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	10
	Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	66,79
	Aumentar a cobertura de acompanhamento da condicionalidades de saúde do programa bolsa família	80,23
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	1,00
	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,22
	Adequação do Pronto Atendimento Médico e PAM (Matriciamento com a Rede de AB)	7
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	77,03
	Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	0,00
	Diminuir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos	77,03
	Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1
	Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	77,03
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	85,45
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	22,82
	Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	66,79
	Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	81,82
	Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
	Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0
	Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0
	Aumentar o número de testes sorológicos anti-hcv realizados	100,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
	Aumentar a proporção de contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	100,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0
	Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	70,00
	Aumentar a proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários	0,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
	FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	20,00
	Aumentar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	50,00
	Aumentar a cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)	100,00
	Aumentar a proporção de parto normal	30,00
	Fortalecer mecanismos de programação e regulação	80,00
	Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	10
	Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	2,35
	Contratar e/ou ampliar, na medida do necessário, a capacidade de atendimento de médicos, enfermeiros e técnicos além do quadro de profissionais existente na rede de urgência e emergência, para garantir o atendimento dos pacientes sintomáticos em meio à pandemias ou surtos.	1
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	1,00
	Adequação do Pronto Atendimento Médico e PAM (Matriciamento com a Rede de AB)	7
	Aumentar a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado através do POA (Plano Operativo Anual)	1
	Adequar e/ou ampliar o número de leitos de internação para atendimento dos casos suspeitos e confirmados específicos ao surto ou pandemia em curso.	20
	Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	0,00
	Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	22,82

	Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	81,82
	Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Percentual de Municípios com Sistema Horus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço webservice	70,00
	Percentual de Indústrias de Medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano	100,00
	Proporção de Municípios de extrema pobreza com farmácias da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	2
	Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	66,79
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
304 - Vigilância Sanitária	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	60,42
	Garantir a alimentação dos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde, como por exemplo o eSUS Notifica, informando todos os casos específicos ao surto ou pandemia em curso	5.917
	Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surtos, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	20
	Percentual de Indústrias de Medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano	100,00
	Investigar 75% dos casos leves e moderados notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	75,00
	Investigar 75% dos casos notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	75,00
	Monitorar 75 % dos casos suspeitos e confirmados leves e moderados (Fonte: bases locais) e se possível, monitorar os comunicantes.	71,42
	Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS, desde que os testes sejam disponibilizados pelo Estado ou Ministério da Saúde (fonte: base local de informações).	100,00
	Confirmar % de casos testados, por meio de exames específicos.	98,09
	Aumentar o percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	100,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	6
	Garantir a alimentação dos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde, como por exemplo o eSUS Notifica, informando todos os casos específicos ao surto ou pandemia em curso	5.917
	Organizar o Grupo de Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) para atuar na coordenação das atividades ligadas ao enfrentamento de Pandemias e Surtos, em trabalho conjunto com a Rede Básica de Saúde, conforme recomendações da OMS, MS, DRS e Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município. Participação no Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde do Município, em casos de Pandemia.	20
	Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	100,00
	Diminuir a taxa de mortalidade prematura, menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	85,00
	Aumentar a cobertura de acompanhamento da condicionalidades de saúde do programa bolsa família	80,23
	Investigar 75% dos casos leves e moderados notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	75,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	1,00
	Adequação do Pronto Atendimento Médico ; PAM (Matriciamento com a Rede de AB)	7
	Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	0,00
	Investigar 75% dos casos notificados nos Sistemas de Informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	75,00
	Aumentar a proporção de exames anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00
	Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1
	Monitorar 75 % dos casos suspeitos e confirmados leves e moderados (Fonte: bases locais) e se possível, monitorar os comunicantes.	71,42
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	22,82
	Realizar testagem em 100% dos trabalhadores do SUS, desde que os testes sejam disponibilizados pelo Estado ou Ministério da Saúde (fonte: base local de informações).	100,00
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	85,45
	Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	66,79
Confirmar % de casos testados, por meio de exames específicos.	98,09	
Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	100,00	
Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	81,82	

Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	100,00
Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0
Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0
Aumentar a proporção de pacientes HIV + com 1º. cd4 inferior a 200cel/mm3	100,00
Aumentar o número de testes sorológicos anti-hcv realizados	100,00
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
Aumentar a proporção de contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	100,00
Diminuir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0
Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	70,00
Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	4
Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	1.398.859,04	13.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.411.859,04
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	11.596.827,17	2.550.631,00	191.125,00	N/A	N/A	N/A	286.889,08	14.625.472,25
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	363.444,54	363.444,54
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	11.476.152,10	4.494.649,08	N/A	N/A	N/A	N/A	210.689,08	16.181.490,26
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00	40.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	214.804,66	194.503,00	N/A	N/A	N/A	N/A	145.444,54	554.752,20
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	818.602,01	33.472,00	N/A	N/A	N/A	N/A	36.000,00	888.074,01
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.722.427,53	446.266,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.168.693,53
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Como pode ser verificado, apesar da Pandemia do COVID-19, ainda conseguimos realizar grande parte das ações e metas definidas para 2020.

Penso ser importante informar, que por ocasião da inserção do Plano de Saúde 2018-2021 nos DIGISUS, não tínhamos ideia de como o programa iria analisar o cumprimento das metas; explico:

O Indicador de monitoramento indicado nem sempre expressa o alcance ou não da meta proposta, como exemplo veja o quadro abaixo:

Ação Nº 3 - Adequar o número de eSB conforme necessidade.									
5. Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	15,00	Percentual	77,03	513,53	15,00	Percento	

o colocar o percentual de 15% como meta, o objetivo era aumentar em 15% a média de escovação diária supervisionada. Como o indicador é a cobertura da Saúde Bucal, parece que o cumprimento da meta foi de 513,53%.

Outro exemplo é em relação ao quadro abaixo, onde o objetivo foi conseguir disponibilizar 20% a mais na quantidade de exames (SADT) e novamente o indicador não espelha a realidade.

1. Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	20,00	Percentual	66,79	333,95	20,00	Percentual	
--	---	------------	-------	------------	-------	--------	-------	------------	--

O mesmo ocorre na ação abaixo, onde o objetivo foi que 6 de nossas unidades notificassem as violências. Conseguimos que as 10 unidades façam as notificações, mas se colocar o indicador, irá distorcer a informação.

. Aumentar o número de unidades de saúde com serviço e notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	6	Número	10	166,67	7	Número
--	---	--------	---	--------	----	--------	---	--------

Por esta razão, solicito considerar esses desvios na interpretação do cumprimento ou não das metas.

Espero que para o próximo Plano Pluri Anual da Saúde consigamos corrigir estes equívocos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	86	103	119,76	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,30	99,00	99,70	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	50,00	66,67	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,45	85,45	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	4	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	60,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,52	0,50	0,50	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,27	0,22	0,22	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	41,00	30,00	73,17	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,00	11,74	90,30	Percentual
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	1,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	89,54	66,79	74,59	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	72,00	80,23	111,43	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	77,00	77,03	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	4,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,48	95,24	105,26	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

As pactuações diretamente ligadas a ações de caráter rotineiro (eletivos) ficaram prejudicadas face a Pandemia do COVID-19.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	15.862.779,13	3.632.746,70	533.124,80	0,00	0,00	339.661,90	261.889,08	20.630.201,61
	Capital	0,00	74.336,98	340.947,85	144.777,21	0,00	0,00	0,00	324.284,86	884.346,90
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	10.535.639,82	6.524.373,98	0,00	0,00	0,00	82.842,04	86.588,30	17.229.444,14
	Capital	0,00	177.563,55	341.231,29	0,00	0,00	0,00	0,00	39.999,91	558.794,75
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	92.225,86	192.007,21	0,00	0,00	0,00	0,00	143.593,76	427.826,83
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	704.912,20	15.753,74	0,00	0,00	0,00	19.115,73	35.999,99	775.781,66
	Capital	0,00	1.100,00	123.256,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.356,74
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.618.235,01	351.917,77	0,00	0,00	0,00	46.384,93	0,00	2.016.537,71
	Capital	0,00	0,00	60.950,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.950,26
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.045.668,89	5.004.398,23	663.063,00	0,00	0,00	34.363,13	0,00	6.747.493,25
	Capital	0,00	0,00	9.880,00	279.998,55	0,00	0,00	0,00	0,00	289.878,55
TOTAL		0,00	30.112.461,44	16.597.463,77	1.620.963,56	0,00	0,00	522.367,73	892.355,90	49.745.612,40

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/02/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	15,97 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	71,05 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,38 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	87,01 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,39 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,99 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 920,17
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,74 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,92 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	37,27 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,19 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,82 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/02/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	36.311.000,00	37.583.411,88	34.715.847,07	92,37
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	16.395.000,00	16.402.962,12	14.637.567,86	89,24
IPTU	13.275.000,00	13.275.000,00	12.128.083,97	91,36
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.120.000,00	3.127.962,12	2.509.483,89	80,23
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.501.000,00	2.748.252,36	2.747.252,36	99,96
ITBI	2.500.000,00	2.747.252,36	2.747.252,36	100,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.530.000,00	12.530.000,00	11.458.008,86	91,44
ISS	12.170.000,00	12.170.000,00	11.253.738,26	92,47
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	360.000,00	360.000,00	204.270,60	56,74
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	4.885.000,00	5.902.197,40	5.873.017,99	99,51
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	91.336.000,00	92.532.475,37	89.141.351,25	96,34
Cota-Parte FPM	34.335.000,00	34.335.000,00	31.726.863,81	92,40
Cota-Parte ITR	200.000,00	267.142,47	267.142,47	100,00
Cota-Parte do IPVA	9.500.000,00	10.017.154,65	10.017.154,65	100,00
Cota-Parte do ICMS	46.711.000,00	46.782.259,98	46.782.259,98	100,00
Cota-Parte do IPI - Exportação	400.000,00	940.918,27	347.930,34	36,98
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	190.000,00	190.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	190.000,00	190.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	127.647.000,00	130.115.887,25	123.857.198,32	95,19

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	15.454.937,13	16.190.748,17	16.020.223,13	98,95	15.937.116,11	98,43	14.162.903,29	87,48	83.107,02
Despesas Correntes	15.414.937,13	16.100.771,77	15.933.597,90	98,96	15.862.779,13	98,52	14.088.566,31	87,50	70.818,77
Despesas de Capital	40.000,00	89.976,40	86.625,23	96,28	74.336,98	82,62	74.336,98	82,62	12.288,25
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	11.736.387,53	11.261.189,10	10.909.609,15	96,88	10.713.203,37	95,13	10.392.594,15	92,29	196.405,78
Despesas Correntes	11.736.387,53	11.065.732,20	10.714.152,25	96,82	10.535.639,82	95,21	10.215.030,60	92,31	178.512,43
Despesas de Capital	0,00	195.456,90	195.456,90	100,00	177.563,55	90,85	177.563,55	90,85	17.893,35
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	214.804,66	164.804,66	106.921,66	64,88	92.225,86	55,96	86.335,36	52,39	14.695,80

Despesas Correntes	214.804,66	164.804,66	106.921,66	64,88	92.225,86	55,96	86.335,36	52,39	14.695,80
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	825.115,90	723.424,16	706.012,20	97,59	706.012,20	97,59	633.534,17	87,57	0,00
Despesas Correntes	825.115,90	722.324,16	704.912,20	97,59	704.912,20	97,59	632.434,17	87,56	0,00
Despesas de Capital	0,00	1.100,00	1.100,00	100,00	1.100,00	100,00	1.100,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.825.298,38	1.672.646,11	1.618.235,01	96,75	1.618.235,01	96,75	1.466.934,32	87,70	0,00
Despesas Correntes	1.825.298,38	1.672.646,11	1.618.235,01	96,75	1.618.235,01	96,75	1.466.934,32	87,70	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.398.859,04	1.145.462,04	1.053.185,28	91,94	1.045.668,89	91,29	982.308,66	85,76	7.516,39
Despesas Correntes	1.398.859,04	1.145.462,04	1.053.185,28	91,94	1.045.668,89	91,29	982.308,66	85,76	7.516,39
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	31.455.402,64	31.158.274,24	30.414.186,43	97,61	30.112.461,44	96,64	27.724.609,95	88,98	301.724,99

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	30.414.186,43	30.112.461,44	27.724.609,95
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	2.689.576,48	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	30.414.186,43	30.112.461,44	27.724.609,95
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			18.578.579,74
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	11.835.606,69	11.533.881,70	9.146.030,21
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,55	24,31	22,38

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	18.578.579,74	30.414.186,43	11.835.606,69	2.689.576,48	2.689.576,48	0,00	0,00	2.689.576,48	0,00	14.525.183,17
Empenhos de 2019	18.961.447,62	29.828.038,04	10.866.590,42	3.373.521,32	860.624,35	0,00	2.757.174,89	2.160,86	614.185,57	11.113.029,20
Empenhos de 2018	17.248.920,37	28.045.478,49	10.796.558,12	1.307.976,71	1.307.976,71	0,00	1.174.647,69	0,00	133.329,02	11.971.205,81
Empenhos de 2017	15.870.322,51	25.292.756,39	9.422.433,88	761.323,39	761.323,39	0,00	651.529,12	0,00	109.794,27	10.073.963,00
Empenhos de 2016	15.131.843,82	23.382.715,62	8.250.871,80	6.958,40	757.831,20	0,00	0,00	0,00	6.958,40	9.001.744,60
Empenhos de 2015	14.431.716,23	20.981.159,27	6.549.443,04	18.023,04	481.347,87	0,00	10.973,04	7.050,00	0,00	7.030.790,91
Empenhos de 2014	13.764.673,41	20.109.036,81	6.344.363,40	60.035,51	871.619,12	0,00	6.676,80	0,00	53.358,71	7.162.623,81
Empenhos de 2013	13.293.816,67	17.463.353,04	4.169.536,37	740,00	648.083,25	0,00	0,00	0,00	740,00	4.816.879,62

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	7.923.646,28	20.432.899,00	17.956.986,60	87,88
Provenientes da União	7.732.521,28	18.129.185,34	15.653.272,94	86,34
Provenientes dos Estados	191.125,00	2.303.713,66	2.303.713,66	100,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	12.381,72	12.381,72	100,00

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	7.923.646,28	20.445.280,72	17.969.368,32	87,89
---	--------------	---------------	---------------	-------

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.422.089,82	7.598.417,25	6.188.731,35	81,45	5.577.432,40	73,40	5.563.580,96	73,22	611.298,95
Despesas Correntes	3.036.945,28	6.268.185,46	5.214.283,23	83,19	4.767.422,48	76,06	4.754.038,04	75,84	446.860,75
Despesas de Capital	385.144,54	1.330.231,79	974.448,12	73,25	810.009,92	60,89	809.542,92	60,86	164.438,20
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	4.715.338,16	8.727.125,50	7.777.287,77	89,12	7.075.035,52	81,07	6.959.198,81	79,74	702.252,25
Despesas Correntes	4.625.338,16	8.064.016,07	7.347.222,98	91,11	6.693.804,32	83,01	6.683.190,78	82,88	653.418,66
Despesas de Capital	90.000,00	663.109,43	430.064,79	64,86	381.231,20	57,49	276.008,03	41,62	48.833,59
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	339.947,54	339.947,54	335.600,97	98,72	335.600,97	98,72	335.600,97	98,72	0,00
Despesas Correntes	339.947,54	339.947,54	335.600,97	98,72	335.600,97	98,72	335.600,97	98,72	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	151.472,00	296.383,73	194.126,20	65,50	194.126,20	65,50	190.099,95	64,14	0,00
Despesas Correntes	146.472,00	168.113,73	70.869,46	42,16	70.869,46	42,16	66.843,21	39,76	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	128.270,00	123.256,74	96,09	123.256,74	96,09	123.256,74	96,09	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	446.266,00	688.304,13	493.573,49	71,71	459.252,96	66,72	459.252,96	66,72	34.320,53
Despesas Correntes	426.961,00	598.113,24	432.033,23	72,23	398.302,70	66,59	398.302,70	66,59	33.730,53
Despesas de Capital	19.305,00	90.190,89	61.540,26	68,23	60.950,26	67,58	60.950,26	67,58	590,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	13.000,00	7.473.932,10	6.264.115,91	83,81	5.991.702,91	80,17	5.809.818,36	77,73	272.413,00
Despesas Correntes	13.000,00	6.892.795,10	5.974.237,36	86,67	5.701.824,36	82,72	5.649.939,32	81,97	272.413,00
Despesas de Capital	0,00	581.137,00	289.878,55	49,88	289.878,55	49,88	159.879,04	27,51	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	9.088.113,52	25.124.110,25	21.253.435,69	84,59	19.633.150,96	78,14	19.317.552,01	76,89	1.620.284,73
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	18.877.026,95	23.789.165,42	22.208.954,48	93,36	21.514.548,51	90,44	19.726.484,25	82,92	694.405,97
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	16.451.725,69	19.988.314,60	18.686.896,92	93,49	17.788.238,89	88,99	17.351.792,96	86,81	898.658,03

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	554.752,20	504.752,20	442.522,63	87,67	427.826,83	84,76	421.936,33	83,59	14.695,80
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	976.587,90	1.019.807,89	900.138,40	88,27	900.138,40	88,27	823.634,12	80,76	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	2.271.564,38	2.360.950,24	2.111.808,50	89,45	2.077.487,97	87,99	1.926.187,28	81,59	34.320,53
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.411.859,04	8.619.394,14	7.317.301,19	84,89	7.037.371,80	81,65	6.792.127,02	78,80	279.929,39
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	40.543.516,16	56.282.384,49	51.667.622,12	91,80	49.745.612,40	88,39	47.042.161,96	83,58	1.922.009,72
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	9.006.113,52	24.519.742,52	20.731.067,96	84,55	19.110.783,23	77,94	18.795.184,28	76,65	1.620.284,73
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	31.537.402,64	31.762.641,97	30.936.554,16	97,40	30.634.829,17	96,45	28.246.977,68	88,93	301.724,99

FONTE: SIOPS, São Paulo16/02/21 15:23:16

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	41257	0
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	200000	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	5132102.33	4777830.63
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	64652.6	30792.6
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	2202.19	0
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	3806538.75	2751940.42
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	8400	0
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	150000	143057.02
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	360137.21	360137.21
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	900000	482020.8
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	3975872.43	3924313.69
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	6000	0
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	216177.48	192007.21
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	24000	0
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	37948.42	13227.74

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	32775.4	32775.4
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	566420.33	325719.1
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	13000	0

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

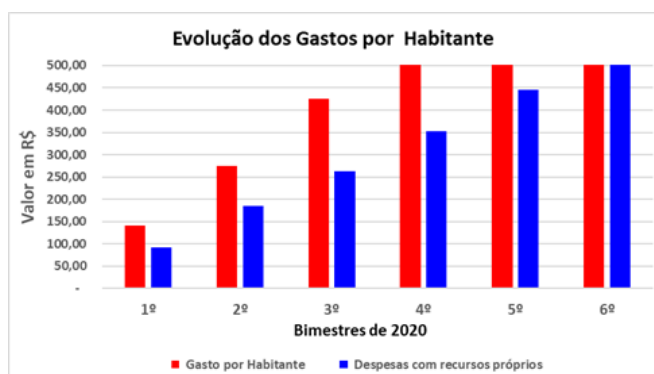
• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O Município de Porto Ferreira, tem buscado investir cada dia mais nas Saúde Pública de sua população, por entender a importância e relevância destes investimentos.

Nos quadros abaixo, resumimos as informações do SIOPS no ano de 2020 para melhor visualização:

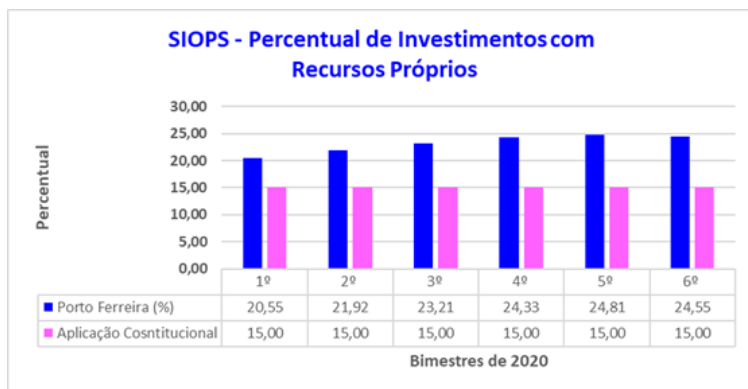
SIOPS 2020
EVOLUÇÃO DOS GASTOS POR HABITANTE

Porto Ferreira	Recursos Próprios - Bimestres de 2020					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Despesa Liquidada	5.184.906,94	10.329.169,58	14.660.715,88	19.676.540,34	24.831.302,05	30.414.186,43
Gasto por Habitante	141,08	274,07	425,89	564,93	712,26	920,17
Despesas com recursos próprios	92,94	185,15	262,80	352,71	445,11	541,66



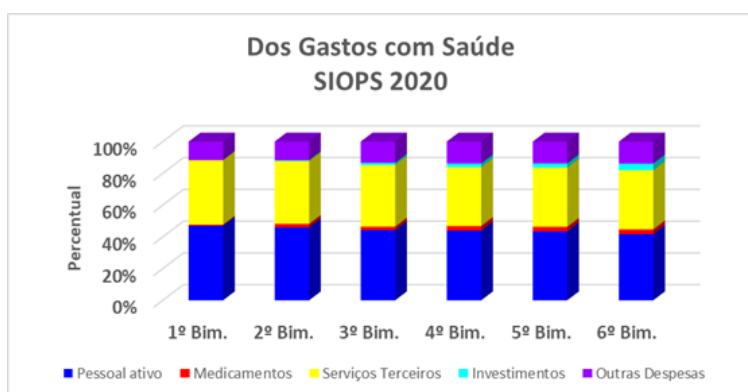
SIOPS 2020
PERCENTUAL DE INVESTIMENTOS EM SAÚDE POR MUNICÍPIO

Cidade	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Porto Ferreira (%)	20,55	21,92	23,21	24,33	24,81	24,55
Aplicação Constitucional	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00



Dos Gastos com Saúde (Percentual)

Gastos / Período	1º Bim.	2º Bim.	3º Bim.	4º Bim.	5º Bim.	6º Bim.
Pessoal ativo	47,02%	45,97%	44,27%	43,98%	43,40%	41,75%
Medicamentos	0,59%	2,18%	2,13%	2,84%	2,89%	2,92%
Serviços Terceiros	40,68%	39,58%	38,79%	37,03%	37,28%	37,27%
Investimentos	0,00%	0,50%	1,42%	2,33%	2,66%	4,19%
Outras Despesas	11,71%	11,77%	13,39%	13,82%	13,77%	13,87%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



Análise sobre a utilização do recurso

Recursos Orçamentários

Especialmente neste ano em que fomos surpreendidos pela Pandemia do Novo Coronavírus, o Município de Porto Ferreira empenhou todos os esforços possíveis para conseguir cumprir e desempenhar da melhor forma possível as ações de enfrentamento a esta Pandemia e aos demais ações em saúde. **Aplicou** um total de mais de **24%** dos Recursos do Tesouro ultrapassando a obrigação constitucional de 15%, afim de que pudéssemos cumprir com a nossa Programação Anual de Saúde e possibilitar um melhor atendimento em saúde à população ferreirense.

Houve uma maior aplicação dos recursos no enfrentamento a Pandemia do Coronavírus, tanto na Assistência Hospitalar quanto no atendimento Ambulatorial.

As Despesas com Recursos Humanos continuam representando a aplicação de maior valor dentro do orçamento da saúde.

Análise e Consideração sobre Indicadores Financeiros

Conforme dados do SIOPS, o Município investiu **24,55%** do total das receitas, ultrapassando a obrigação constitucional de 15%.

Observe que o investimento anual em saúde passou de **R\$ 737,61** em 2019 para **R\$ 920,17** em 2020 por habitante, o que significa um **aumento de 24,75%** nos gastos com saúde por habitante.

Análise sobre utilização dos Recursos

Os Blocos da Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Vigilância em Saúde, receberão a maior soma de investimentos no decorrer de 2020. Observe o demonstrativo abaixo das despesas empenhadas, liquidadas e pagas no período:

Dados Audiências Públicas			
Comparação de execução orçamentária 2019 -2020			
Valor - Ano	2018	2019	2020
Valor empenhado	R\$ 29.359.299,77	R\$ 30.688.704,18	R\$ 30.414.186,43
Valor liquidado	R\$ 28.051.323,06	R\$ 29.828.079,83	R\$ 30.112.461,44
Valor pago	R\$ 27.032.368,11	R\$ 27.315.182,86	R\$ 27.724.609,95

Do total de despesas liquidado, os gastos com Recursos Humanos (médicos, enfermeiros, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e demais servidores) representam 44% do total de nossas despesas seguidos pelos Outros Serviços de Pessoas Físicas e Jurídicas (hospital, e demais prestadores de serviço como laboratórios, clínicas de fisioterapias) que representam 42% das despesas liquidadas em 2020.

As Ações Judiciais (para internações coercitivas, fornecimento de medicamentos e outras causas) também absorveram uma parte significativa de nosso orçamento (vide quadro abaixo), embora vale ressaltar a redução de demandas judiciais no ano de 2020 continuam reduzindo após a implantação de novos fluxos e protocolos em meados de 2017. Em 2019 foram gastos R\$353.434,88 em ações judiciais e em 2020 R\$ 272.907,70, o que representa uma redução de **22,78%** nestas despesas.

IDENTIFICAÇÃO GASTOS COVID-19

	Total	Empenho/2020	AF	Modalidade	
Máscaras cirúrgicas (50.000)	197.000,00	4228/4229	799/800	Dispensa 115/2020	
Máscaras cirúrgicas (30.000), N95 (2.000) e toucas (7.500)	143.600,00	4973	863	Dispensa 131/2020	
Luas P (50 cxs.) M (200 cxs.) e aventais (1.500)	12.520,00	4059	772	Dispensa 108/2020	
Testes rápidos (1.000)	130.600,00	4057/4058	770/771	Dispensa 107/2020	
Testes RT-PCR (400)	72.000,00	3401	745	Dispensa 104/2020	
Equip. e Materiais Hosp. Campanha (camas, colchões, travessões e suporte de sono)	44.173,00	4242/4243	801/802	Dispensa 116/2020	
Termômetros (80)	13.050,00	6128	1258	Dispensa 155/2020	
Máscaras TNT (42.000) - FUNAP	21.000,00	6257	1272	Dispensa 168/2020	
Leitos COVID-19 (10)	504.836,84	5220	TF	Termo Fomento 05/2020	
Luvas G (220 cxs.)	8.800,00	5193	AD	Adiantamento Fer	
Máscaras TNT (2.000)	5.000,00	4374	AD	Adiantamento Fer	
Tecido scott, TNT, armarinhos	7.000,00	3233	AD	Adiantamento Fer	
Material hotelaria	3.468,00	4078	AD	Adiantamento Roseli	
Álcool gel 70% (160 litros)	5.000,00	3133	AD	Adiantamento Roseli	
Pró-pe, armarinhos, etc	1.500,00	5821	AD	Adiantamento Roseli	
Jalecos (9)	630,00	5230	AD	Adiantamento Edel	
HDB - Portaria 774/2020	294.111,60	Repasse	Repasse	Repasse	
HDB - Portaria 1393/2020	116.962,76	Repasse	Repasse	Repasse	
HDB - Portaria 1448/2020	521.486,23	Repasse	Repasse	Repasse	
HDB - Leitos UTI	195.000,00	6404	TF	Termo Fomento 06/2020	
Carro de som	5.400,00	6201	1271	Compra Direta	
Medicamentos Tratamento Precoce	137.790,00	7075	1463	Dispensa 194/2020	
Medicamentos Tratamento Precoce	22.850,00	7273	1490	Dispensa 201/2020	
Medicamentos Tratamento Precoce	640,00	7025	1409	Registro Pregas	
Medicamentos Tratamento Precoce	5.525,00	7026	1410	Registro Pregas	cancelado
Medicamentos Tratamento Precoce	5.250,00	7027	1411	Registro Pregas	
Testes RT-PCR (1.000) - UFSCAR	150.000,00	9032	TC	Termo de Convênio	
Armarinhos - confecção aventais TNT	1.300,00	7051	AD	Adiantamento Fer	
Face Shield	1.700,00	7278	AD	Adiantamento Roseli	
Van	149.999,04	8927/8928	1829/1830	PE 34/2020	
Ambulância	129.999,51	8933/8934	1827/1828	PE 34/2020	
Totens para álcool gel (22)	7.350,00	8057	1635	Compra Direta	
Álcool gel 70% (500 litros)	5.401,00	8149	1673	Registro Pregas	
N95 (5.000) + Luvas (2.000 cxs)	94.800,00	8122	1667	Dispensa 219/2020	
TNT jalecos (50 rolos)	3.570,00	8066	AD	Adiantamento Fer	
Hot site COVID-19	10.500,00	8226	1705	Compra Direta	
Testes RT-PCR (2.000) - UNESP	180.000,00	9097	TC	Termo de Convênio	
Álcool 70%	2.310,00			Registro Pregas	
Medicamentos Saúde Mental	1.110,00			Registro Pregas	
Medicamentos Saúde Mental	4.573,40			Registro Pregas	
Álcool gel 70% (300 litros)	3.240,60			Registro Pregas	
Toucas (2.000)	246,00			Registro Pregas	
Máscara cirúrgica odontol (5.000)	3.790,00			Registro Pregas	
Luvas P e M odontol (200 cxs. Cada)	25.268,00			Registro Pregas	
Touca odontol (100 ptes)	1.791,00			Registro Pregas	
Avental (10.000)	15.000,00			Registro Pregas	
Máscaras (30.000)	9.000,00			Registro Pregas	
Álcool (350 litros)	1.347,50			Registro Pregas	
Pró pe (2.000)	290,00			Registro Pregas	
Folha pagamento PF 2.358	90.000,00				
Folha pagamento PF 2.222	69.215,00				
Folha pagamento PF 2.405	66.400,00				
Folha pagamento PF 2.994	47.500,00				
Folha pagamento PF 1.666	1.516.885,00				
Medicamentos Saúde Mental	9.600,00			Registro Pregas	
Medicamentos Saúde Mental	3.144,00			Registro Pregas	
Consero Câmaras de vacinação	656,00			Adiantamento Fabioli	
Medicamentos Saúde Mental	3.272,18			Registro Pregas	
HDB - Leitos UTI	195.000,00	11436	TF	Termo Fomento 06/2020	
HDB - Leitos UTI	237.500,00	11923	TF	Termo Fomento 17/2020	
HDB - UTI - MS	720.000,00				
	6.236.951,66				

Gastos com Irmandade de Misericórdia de Porto Ferreira - Hospital Dona Balbina

IDENTIFICAÇÃO GASTOS COVID-19

	Total	Empenho/2020	AF	Modalidade
Leitos COVID-19 (10)	504.836,84	5220	TF	Termo Fomento 05/2020
HDB - Portaria 774/2020	294.111,60	Repasse	Repasse	Repasse
HDB - Portaria 1393/2020	116.962,76	Repasse	Repasse	Repasse
HDB - Portaria 1448/2020	521.486,23	Repasse	Repasse	Repasse
HDB - Leitos UTI	195.000,00	6404	TF	Termo Fomento 06/2020
HDB - Leitos UTI	195.000,00		TF	Termo Fomento 06/2020
HDB - Leitos UTI	237.500,00		TF	Termo Fomento 17/2020
HDB - UTI - MS	720.000,00	Repasse	Repasse	Repasse
	2.784.897,43			

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

A Secretaria de Saúde conta com uma Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 534 de 16 de agosto de 2019, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto de todos os contratos com o Terceiro Setor. Esta avaliação é oportunamente encaminhada ao CMS para apreciação e aprovação. Também são regularmente realizadas:

- Auditoria de rotina das Prestações de Contas dos Serviços Terceirizados.
- Auditoria de rotina do processo de contratualização SUS.
- O Tribunal de Contas efetua três auditorias anualmente.

Também realizamos 3 Audiências Públicas, quadrimestrais, em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório de Gestão Anual é um instrumento que possibilita a gestão um olhar sob o ponto de vista do desempenho das ações em saúde no município em que atua, possibilitando analisar e definir metas e objetivos a serem inseridas ou implementadas, especialmente no âmbito da Atenção Básica; ou seja auxilia o gestor no planejamento e na articulação de mudanças, com vistas a aprimorar o desempenho dos serviços de saúde.

Possibilita o monitoramento e avaliação do trabalho realizado no período, dentro de uma lógica transparente e dinâmica.

O ano de 2020 foi um ano atípico devido a Pandemia do Coronavírus, impondo desafios em todas as áreas da sociedade, mas sobrecarregando muito os setores de Saúde e Segurança Pública, não só no Brasil, como em todo o mundo.

A Pandemia afetou diretamente todos os setores de assistência à saúde, impactando mais a atenção básica, o que pode ser verificado no índice de cobertura da Atenção Básica que caiu significativamente ao compararmos os mesmos períodos em 2019 (**89,54%**) e 2020 (**66,79%**). O trabalho tanto dos ACS quanto dos ACE ficou muito comprometido em virtude da imposição das regras de distanciamento social impostas pela Pandemia. Outra área muito prejudicada foi a Saúde Bucal, devido a emissão de aerossol, fator incisivo na transmissão do COVID-19.

Conseguimos implantar Linha de Cuidado para Diabetes e Hipertensão, assim como conseguimos a implantação dos POP e Procedimento Operacional Padrão em todas as unidades de saúde.

A Secretaria de Saúde do Município de Porto Ferreira, busca incessantemente melhorar as condições de atendimento à população e prestar um atendimento de melhor qualidade possível, e para isso estamos sempre atentos a necessidade constante de qualificação dos serviços, para que a população receba atendimento digno e humanizado.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com objetivo de resgatar o processo de melhoria na qualificação da assistência em saúde no Município de Porto Ferreira, o PAS de 2021 mantém e implementa as ações, cujo desempenho ficou prejudicado em função da Pandemia, no decorrer de 2020.

Teremos que nos adaptar a uma nova maneira de trabalhar e garantir o acesso e o atendimento ao público, o mais próximo do normal possível, em nossas unidades de saúde no ano de 2021.

Além de manter as ações que já conseguimos conquistar, planejamos implantar novas Linhas de Cuidado e finalizar a implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente em todas as Unidades de Saúde.

Há também a necessidade de maior conscientização por parte de nossa população, no sentido de não ocorrer desperdício de recursos disponibilizados, principalmente no que se refere à oferta de consultas na AB e AE, cujo índice de absenteísmo diminuiu, mas ainda está elevado (passou de 19,00% em 2019 para 16,21% em 2020).

VERA LUCIA VISOLLI
Secretário(a) de Saúde
PORTO FERREIRA/SP, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Introdução

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Auditorias

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020 APROVADO PELO CMS, EM REUNIAO REALIZADA EM 10/03/2021.

Data do parecer: 11/03/2021

Status do Parecer: Aprovado

PORTO FERREIRA/SP, 11 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Porto Ferreira